

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Ano, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Ano, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Basil (m. f.) anno	55000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSAO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado

DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	60
No corpo do jornal, cada linha	70
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na ro daccão um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

PELA MONARCHIA

A cidade do Porto mais uma vez mostrou, nas eleições parochiaes, que está decidida a marchar para a frente contra os republicanos, não só com palavras, mas com obras tambem.

Unidas todas as facções partidarias monarchicas sob uma só bandeira, desalojaram de todas as parochias tudo quanto era contra o regimen.

Muito bem.

A' sombra da indiferença dos monarchicos, os republicanos vinham fazendo de longe a sua colheita, e já parecia que ninguem se atrevia a ir contra as suas nefastas e perigosas ideias.

E enganaram-se, e hoje devem vêr o que os espera dentro de um ou dois annos: corridos em toda a linha.

Os centros monarchicos fundam-se, a lenda de que tudo quanto era academico era republicano, deu á costa, velhos e creanças em toda a parte que El-Rei é visto, saudam-no sem medo, sem vergonha, e assim tudo o mais.

O exercito está firme a seu lado, assim como o poder ecclesiastico.

Tem de ser assim sob pena de vermos a Patria cahir n'um abysmo profundo, entregue a gente que não tem outro programma de governo, que não seja o acariar carabinas de sclerados regicidas.

As instituições que nos regem são da mais ampla e bem entendida liberdade. Nem é preciso n'esse sentido mais ou menos.

Os governos tem de por sua vez de aproveitar a corrente estabelecida em todo o paiz a favor d'El-Rei para, governando bem, augmentar-lhe o prestigio.

D'elles e só d'elles depende tudo.

E' preciso fomentar a riqueza publica, não se alargarem os quadros das despesas, proteger a industria nacional e olhar-se attentamente para a subida sempre crescente da alimentação, fazendo com que ella não vá além das forças das pequenas bolsas.

N'este sentido ha muito e muito que fazer, e pode-se fazer.

Devem tambem os governos de Portugal pôr os olhos no que se passa em França, quanto á defeza das instituições.

Ha dias disse o snr. Clemenceau no parlamento que estivesse a França tranquilla, que elle faria com que no exercito não houvesse um unico official contra a republica.

Como elle o faz, é sabido. Emprega-se a espionagem, paga e assalariada, e admitte-se, como principio de lei, a delação.

Em Portugal, felizmente, não ha necessidade d'isso; mas nas nomeações do professorado quer nas Escolas superiores, quer inferiores, ha muito que reparar.

D'ahi tem vindo a propaganda malfica de ideias sanguinarias e revoltosas.

Attentem n'isto os governos, como devem.

O socego publico não pode estar á mercê de ambiciosos sem fé, nem lei, e tão malvados, que depois de fazerem uma campanha de descredito tremenda no estrangeiro contra o nosso estado financeiro, affirmam que mesmo no parlamento em janeiro o farão!

Ao menos deitam assim abaixo as mascaras.

Tambem affirmam que, visto vir da parte do clero a maior propaganda contra os seus principios, proporão a separação da Igreja do Estado.

Esperem que alguém que seja monarchico os acompanhe.

O paiz está ao lado, na sua enorme maioria, dos que pugnam pela ordem, pela paz e pelo bem entendido progresso.

A não ser em Lisboa, onde pululam os antros tenebrosos, pode-se afoitamente dizer que não ha republicanos.

O norte do paiz assim o demonstrou a toda a evidencia, saudando com delirio el-rei, e não será a ultima vez que o fará.

Nada de tibiezas: é preciso não esmorecer, quem tenha amor á Patria.

Pr'a frente monarchicos, pela ordem e pela paz.

VICTORIA EM AFRICA

As armas portuguezas, cuja intrepidez tão notavelmente se tem assignalado no continente africano, acabam de alcançar uma nova victoria na Guiné.

A nossa administração colonial ha muito se preoccupa com as constantes revoltas do gentio d'aquella possessão; não é facil exterminar o espirito de revolta, porque as condições climatericas de algumas regiões são impróprias para a permanencia e muito mais para a acção do soldado europeu.

Tem zombado o gentio de algumas derrotas que as nossas tropas lhe têm infligido; mas as circunstancias vão-se dispondo para que esse prejudicial estado de conflagração desapareça, mais cedo ou mais tarde.

Ao contrario do que geralmente se suppõe, a Guiné tem valor no dominio colonial portuguez.

As condições financeiras d'esta provincia têm-se modificado consideravelmente. No relatorio elaborado, em 1905, pelo snr. Moreira Junior, lêem-se as seguintes palavras: «Fica, pois, demonstrado que nos ultimos cinco annos economicos a provincia affirma um progresso financeiro digno de ser considerado, por isso que succede a um periodo relativamente longo de um estado incerto, mal definido e sobretudo em desharmonia com as condições de vitalidade que ella possui.»

Carecemos de levar a

pacificação à Guiné para que a acção colonizadora se possa exercer convenientemente; carecemos, sobretudo, de implantar os modernos recursos de que se lança mão para que as riquezas naturaes possam ser devidamente utilizadas.

No dia em que se fundar na Guiné uma administração colonial organisa da em bases scientificas e sensatas, taes como as que a maior parte das nações hoje adoptam, n'esse mesmo dia transformaremos as condições economicas d'aquella provincia.

A victoria alcançada agora pelas armas portuguezas conduz-nos á esperança de que não esteja longe esse dia. Assignalamos, com verdadeiro entusiasmo, porque nos apraz sempre vêr reaccender-se o brio guerreiro da nossa acção, do qual ficou no mundo uma fama quasi lendaria.

Para Portugal inteiro devem ser gratas as noticias que chegam de Africa; muito gratas devem ser especialmente para el-rei, no momento em que com a sua presença insinuante e com a sua palavra persuasiva tanto procura accen ter o patriotismo na alma de todos os bons portuguezes.

(Do Commercio do Porto).

SOMATOSE

Estimula fortemente o appetite

Mensagem

Transcrevemos em seguida a mensagem que o digno presidente da Camara leu a S. M. El-Rei D. Manuel 2.º ao toast no jantar effectuado em casa do snr. Conde de Margaride no dia da visita Regia a esta cidade:

SENHOR!

N'este dia de tamanho contentamento para Guimarães concedeu-se ao presidente da Camara a honra de saudar a Vossa Magestade.

Mercê tão honrosa, graça tão assignalada, já me a podia presumir ainda nos sonhos de maior sedução a que a phantasia por ventura ter-me arrebatado a imaginação.

Ha pouco, Senhor, foi-me dado affirmar em nome da Camara a affeição do municipio de Guimarães ás instituições monarchicas. Consta-me um facto que a historia patria testemunha. Em verdade, desde que n'esta terra nasceu o primeiro rei portuguez, sob cujo esforço guerreiro e tacto politico a nossa nacionalidade se fundou, não a os bons burguezes que se abrigav na sombra do velho castello de Mumadona, nem os nobres, cujas torres se erguiam alterosas nos formosos valles ou nas ridentes encostas das cercanias de Guimarães, de xaram de formar unidos em torno dos seus monarchas, prestando-lhes dedicadamente, já o valor do seu braço, já o concurso da sua intelligencia para o accrescentamento da patria commum, ou para a constituição e movimento das instituições em que ella se firma, robusta e progride.

Quer nos tempos brilhantes do nosso maior esplendor, quer nos momentos angustiosos das nossas grandes dores, nunca a terra, que foi a primeira corte dos reis portuguezes, faltou ao cumprimento que devia a si propria, á sua patria e ao seu rei.

Sentimo-nos ufanos, permitta-me V. Magestade a referencia, com justiça nos orgulhamos de poder asseverar que no cyclo glorioso das nossas descobertas e das nossas victorias, n'essa epoca inegalavel em que os antecessores de V. Magestade, dilatando a fe e o imperio pelas mais remotas paragens, aureolavam de gloria imortel, circundavam de louros immarceveis a bandeira portugueza, nós, os vimezanenses, postos em Cambria na bocca das peças inimigas em defeza da fé; e, decepados, cahiamos exanimados junto ás muralhas de Ceirão, pugnando pela honra do glorioso pendão das Quinas; e, pouco depois quando o nosso ingente imperio da India, parecia declinar, assenhoreavamos-nos, quasi no extremo do

Oriente, d'um novo reino, rico e precioso florão, que engistavamos na coroa portugueza.

Em, senhor, durante o periodo aventureiro e feliz da segunda dynastia a sequencia das obras valorosas com que na primeira os vimaranenses, em pro do seu Rei, se foram da lei da morte libertando e era o preludio d'este patriotismo fervoroso com que se acercaram da casa de Bragança na epopeia da restauração e independencia do territorio querido, que, em communião d'amor e aspirações, povo e reis, movidos de premio vil, fizeram tremor e espantar d'um a outro hemispherio.

A historia patria conserva a lembrança d'estes feitos; os archivos vimaranenses guardam em precioso escrinio as graças, mercês e testemunhos d'affecto com que a magnificencia regia quiz galardoar essas famílias de lealdade, como n'um d'esses inestimaveis documentos se exprimita, para honra nossa o Senhor rei D. Diniz; ostent m-se dentro d'esses nossos muros, monumentos que são provas inconcussas da predilecção dos nossos monarchas e da serenissima casa de Bragança; para com a terra de Guimarães nuns e noutros apreendemos nós a respeito e a amar os nossos reis; e, mantendo com singular acatamento essas venerandas reliquias dos tempos idos, legamos a nossos vidouros o grato dever de correspondem como nós á obrigação que ellas nos impõem.

Lações ensinamentos ties, corroborados e asseados nos ultimos tempos com as mercês dos monarchas constitucionaes em favor das franquias e liberdades, das letras das artes e das industrias vimaranenses, obrigam a nossa alma a perduravel gratidão e por isso hoje como sempre, a nossa bocca manifesta com toda a espontaneidade os sentimentos em que abunda o nosso coração agradecido, brindando por Sua Magestade El Rei, por Sua Magestade a Rainha e Senhora D. Maria Amelia, por toda a familia real.

Chronica Lisbonense

Vão avolumando em Lisboa os libatos, de se estarem preparando, pelos elementos contrarios á monarchia, consas do arco da-vellha, para quando El-Rei chegar á estação d'Avenida, ao regressar da viagem ao Norte.

Nada já se deve admirar n'este desorientado paiz.

Chega a petulancia de haver por ahí elementos que se dizem amigos da ordem, que quando estão fora do poder, tambem entram com o seu contingente nos tumultos populares, auxiliando-os!

Vamos ver, e quora Deus que não haja occasião de que os estrangeiros, nos deem mais algum epitheto, como mais d'uma vez o tem feito e com carradas de razão!...

Tem passado bastante encommodado de saude, o nosso particular amigo e correligionario, sr. dr. Mario Pinheiro Chagas. Sentimos.

A livraria editora dos nossos amigos Guimarães & Companhia, rua de S. Roque, 68 e 70, d'esta cidade, acabam de prestar o seu apoio ao erudito escriptor Delfim Guimarães, editando o seu valioso trabalho de investigação litteraria, que sob o titulo de *Bernardim Ribeiro* apparece ha dias no mercado.

Esse estudo methodico, tendente a justificar a individualidade

litteraria do maviado poeta quinhentista, autor de *Mocim e moça*, vai comprovar a aptidão intellectual do bem conhecido e laureado homem de letras—Delfim Guimarães, a quem de ha muito vimos admirando o talento e erudição.

A somma incommensuravel de dados de que o auctor se serve para authenticar a personalidade de Bernardim Ribeiro, quanto ao seu alto merecimento poetico e sentimental, comprova a intelligencia do methodo de investigação usado e que encontrará a approvação unanime no nosso meio intellectual.

Os estudos que se previnam com brevidade, por que a edição esta quasi esgotada, tal é o subido valor do livro e a revolução que veio operar no nosso mundo litterario.

D'aqui envio os meus emboras aos benemeritos divulgadores das bellezas da classica litteratura portugueza.

Terminando: Uma mulher muito ciumenta brigava com o marido por se ter demorado em um enterro que fora acompanhar.

—Deixa-me, diz elle, não sabes que o defuncto era maior de 80 annos, e n'essa idade já não se pde andar depressa.

Lisboa 28—11—908.

Campos Ferreira. (Retardada na Redacção)

CORREIO

Esteve entre nós no penultimo domingo o sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, illustre conservador em Arcos de Val-de-Vez, filho do nosso presado amigo sr. dr. Joaquim José de Meira.

Continua bastante encommodada a ex.ª sr.ª D. Anna d'Araujo Fernandes, esposa mu dedicada do importante capitalista sr. commendador Luiz José Fernandes.

Veio assistir ás festas Regias o nosso bom amigo sr. José Maria de Freitas Carneiro e sua ex.ª esposa.

Tem passado um pouco melhor da sua grave doença o sr. Manuel Abreu, estimado proprietario d'esta cidade.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Esteve n'este cidade, nas festas reaes, o nosso presado amigo sr. Fernando Lindoso.

Já regressou á sua residencia em Dume, Braga.

Seguiu para Lisboa devendo embarcar para o Brazil o grande benemerito e nosso presado conterraneo sr. Conde de Agrolongo.

Que s. ex.ª tenha boa viagem e regresso breve á sua quer da patria são esses os nossos desejos.

Regressou do Porto, aonde esteve uma temporada, a assistir ás festas Regias a ex.ª sr.ª D. Maria Mendes da Silva, sympathica e prezada filha do considerado proprietario sr. Antonio Dias da Silva.

Guarda o leito o abalizado clinico vimaranense sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Do coração desejamos as suas melhoras.

Passou no dia 6 o anniversario

natalicio da rev. Francisco Antonio Peixoto de Lima, digno capellão da casa real. Parabens.

Esteve n'esta cidade regressando já a Braga acompanhado de sua illustre familia o sr. visconde do Paço de Nespereira (João) ex-governador civil do districto.

Guarda o leito bastante encommodada a ex.ª sr.ª D. Margarida Pombeiro, filha extremecida do sr. Brão de Pombeiro.

Tem passado encommodado o sr. Gaspar Lindoso.

Aos estimados enfermos desejamos rapidas melhoras.

NOTICIARIO

Ainda a viagem d'El-Rei—Telegrammas.—Retrato

S. M. El-Rei agradecendo a esta cidade e concelho pelo acolhimento que lhe foi feito na sua primeira visita a esta cidade, enviou ao sr. Presidente da Camara mais o seguinte telegramma:

Necessidades, 5—XII—5 m.

Presidente Camara municipal Guimarães e a todos os seus municipios—Desejo á minha chegada a Lisboa agradecer mais uma vez a recepção que me foi feita n'essa antiga e historica cidade que nunca poderei esquecer.

Manuel Rei.

Ao que a Camara respondeu:

Camara municipal de Guimarães agradece o penhorante telegramma de V. Magestade que renova os seus protestos de dedicacão a Pessoa de V. Magestade e ás Instituições.

Vice-presidente em exercicio Conego Vasconcellos

A Confraria do Coração de Jesus, erecta na igreja de S. Domingos, d'esta cidade, envia a SS. MM. os seguintes telegrammas:

«A Sua Magestade Rainha D. Amelia—Lisboa—Confraria Coração de Jesus, erecta na igreja de S. Domingos da cidade de Guimarães felicita respeitosamente Vossa Magestade pelo feliz regresso de S. Magestade El-Rei e faz votos sinceros pela saude e felicidades de Vossa Magestade e de toda a familia real portugueza.—Presidente, Joaquim Pereira Mendes.»

«A Sua Magestade El-Rei—Lisboa—Confraria Coração de Jesus, erecta na igreja de S. Domingos, da cidade de Guimarães, cumprimenta respeitosamente Vossa Magestade pelo seu feliz regresso depois de tantas demonstrações de affecto e dedicacão recebidas no norte do paiz.—O presidente, Joaquim Pereira Mendes.»

O sr. Ignacio A. de Sousa teve a amabilidade de nos enviar dois exemplares em cores do retrato de S. M. El-Rei D. Manuel II, com a bandeira portugueza, que a Littographia Nacional do Porto edi-

cou em harmonia com a S. M. e que foram distribuidos gratuitamente na festa do Culto da Bandeira.

Devido ao exito extraordinario que obtiveram, tem sido vendidos em beneficio de instituições de caridade, sendo os que restam destinados ao Asylo Profissional do Terço, do Porto.

Agradecemos a offerta.

Santa Luzia

Já principiam na igreja de S. Damaso as novenas em honra de Santa Luzia.

São feitas a grande orchestra pela capella do sr. João Ignacio.

Eguals novenas principiam tambem na capellinha de Santa Luzia, á rua de Francisco Agra. São feitas de manhã.

Dr. Alberto Sampaio

Fomos dolorosamente surpreendidos com a noticia da morte inesperada do grande homem de ciencia que em vida se chamou dr. Alberto Sampaio.

Succumbiu este homem notavel e verdadeiro sabio aos estragos de uma febre typhoide, na sua quinta de Boamense, freguezia de S. Christovão de Gabeços, Famação.

Dedicou largos annos da sua vida ao estudo da historia do seu paiz, sendo um dos litteratos mais conscienciosos.

Residiu por muito tempo n'esta cidade aonde pela sua superior intelligencia e grandes dotes de coração creou muitos e dedicados amigos.

Deixou o seu nome inscripto em d'versas revistas e jornaes e prestou relevantissimos serviços á Sociedade Martins Sarmento, bem como a outras collectividades.

Era irmão de fallecido e apreciado juriscônsulto dr. José da Cunha Sampaio e thio do nosso particular amigo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, distincto e illustre juiz de direito na comarca de Espozende.

Os seus funeraes realizaram-se na sexta feira passada na igreja parochial de Cabeçudos, sendo o cavaver encerrado em jazigo de familia.

D'esta cidade foram assistir aos funeraes os srs. dr. Joaquim José de Meira, dr. Pedro Guimarães, Abade de Tagide, Conego dr. Mureira Junior, Conego Alberto da Silva Vasconcellos, Alvaro da Costa Guimarães, Eduardo Manuel d'Almeida, Jeronymo de Castro, João Gualdino Pereira, por si e como representante do sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, José Ferreira Ramos, Alvaro da Silva Penafort, Antonio Barreira e outros.

Dirigiu os funeraes o nosso amigo sr. Joaquim Penafort Lisboa, habil escriptor do 4.º officio d'esta comarca e amigo intimo da sua familia.

Sentindo a morte do saudoso finado, enviamos os nossos sentimentos pezaros a toda a illustre familia enlutada, nomeadamente a seu sobrinho e nosso particular amigo sr. dr. Leal Sampaio.

Jury Commercial
O jury commercial para o anno de 1909 ficou constituído dos seguintes srs.:

- 1.ª PAUTA
Albino Pereira Cardoso
Alvaro da Costa Guimarães
Antonio Fernandes da Silva Braga
Antonio José de Sousa
Bernardino Jordão
Francisco Antonio Alves Mendes
Francisco José de Freitas
Gervasio Antonio Pinto
Guilhermino Augusto Barreira
Joaquim Ferreira dos Santos
José Joaquim Vieira de Castro
José Pinto Teixeira d'Abreu
Luiz José Gonçalves B. Sto
Manuel Antonio da Silva Villaça
Manuel de Freitas Ferreira da Silva
Manuel Joaquim da Cunha
Manuel José de Carvalho
Manuel Lopes Martins
Manuel Martins Barbosa d'Oliveira
Silvestre Gomes Teixeira
Simão Ribeiro.

- 2.ª PAUTA
Antonio d'Araujo S. Igado
Antonio da Cunha Mendes
Antonio Lopes Martins
Antonio Pereira da Silva
Antonio Virgem dos Santos
Cândido José de Carvalho
Eduardo da Silva Guimarães
Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.
Francisco José Ferreira Junior
João Fernandes de Mello
João Gualdino Pereira
João Rodrigues Loureiro
Joaquim Pereira Mendes
José da Costa Carneiro
José de Freitas Costa Soares
José d'Oliveira Meira
José Pinheiro
Manuel Bernardo Alves
Roberto Victor Germano
Rodrigo José Leite Das
Simão da Costa Guimarães.

Hospital da Misericórdia de Guimarães

Durante o mez de novembro houve n'este hospital o movimento seguinte:

- Existiam no dia 1 de novembro 151 doentes, 68 homens e 83 mulheres.
- Entraram durante o mez 167. Sahiram curados 119, 61 homens e 58 mulheres.
- Melhorados 36, 20 homens e 16 mulheres.
- No mesmo estado 3 homens e 4 mulheres.
- Felleceram 19, 6 homens e 13 mulheres
- Existentes no fim do mez 137, 69 homens e 68 mulheres.
- Media diaria de doentes 149, 67 homens e 82 mulheres.
- Consultas no banco 38, 15 homens e 23 mulheres.
- Curativos 400, 180 homens e 220 mulheres.

Mala Real Inglesa

Como interesse publico lembramos aos nossos amigos e leitores que o paquete «ARAGON», da importante companhia Mala Real Inglesa, faz escala por Leixões, onde è esperado em 14 de dezembro proximo, devendo por isso sabir de Lisboa no dia immediato, 15, para os portos do costume.

**Hymno a S. M. El-Rei
Senhor D. Manuel II**

A exm.^a sr.^a D. Amelia da Luz teve a amabilidade de nos offerecer este novo hymno para piano, dedicado ao Monarcha.

O hymno é acompanhado d'uma poesia de D. Maria O'Neill e a musica é de D. Amelia da Luz.

Agradecemos a offerta e no proximo numero publicaremos a bella poesia de que o hymno é acompanhado.

«O Regenerador»

Recebemos pela primeira vez o 2.^o numero d'este semanario que principiou a publicar-se n'esta cidade.

E' orgão do partido regenerador local.

O seu director e proprietario é o rev. Roriz, bem conhecido e apreciado escriptor.

Muitas venturas desejamos ao novo collega.

Necrologia

Falleceu no dia 28 do mez passado na sua residencia de Lamas, Gondar, o sr. Luiz Antonio da Silva Corrêa, casado e proprietario.

Era muito estimado na freguezia aonde residia e era muito esmolto pelo que a sua morte foi muito sentida.

A pobreza perde no extinto um grande protector.

Era padrasto dos empregados commerciaes d'esta cidade srs. Manuel e José Fernandes Guimarães e thio dos srs. P.^o Alfredo Corrêa, José Corrêa Guimarães e Antonio José Lopes Corrêa.

O cadaver do extinto foi dado á sepultura no dia 30 do mez passado no cemiterio da sua freguezia.

Pegaram ao caixão os srs. Antonio Ribeiro d'Abreu, José de Araujo Salgado, José da Silva e Luiz Pereira Ribeiro e ás borlas os srs. Francisco José Ferreira dos Santos, João Leite de Faria, José Queiroz Ribeiro e Antonio José Cardozo.

Tomaram o panno que cobria o feretro os srs. José Joaquim da Cunha, Clemente Pinto Teixeira da Costa, Narciso José Ribeiro e Joaquim Lopes de Faria Monteiro.

Foram depositas sobre o feretro duas cordas com os dizeres: «ultimo adeus de sua esposa» — «ultimo adeus de seus entes» que foram conduzidas pelos srs. Domingos Martins Gonçalves e Antonio Barboza Abreu Guimarães.

Tomou a chave do ahaude o sr. Clemente Ribeiro d'Abreu.

Paz ao finado e pezames aos seus.

Tambem falleceu na penultima semana na idade de 70 annos a sr.^a D. Anna Joaquina Affonso Barbosa, apparentada com diversas familias d'esta cidade.

Paz á finada e pezames aos seus.

Kinematographo Pathé

Continua a agradar muito este genero de espectaculos a que juntarambaillados e concertos pelas irmas Gonzalez que tem chamado mais vida para o theatro.

**Anniversario Luctuoso.
Exequias**

Passou na sexta feira ultima o 2.^o anniversario da morte do grande archeologo e nosso inolvidavel amigo sr. Albano Ribeiro Belino.

Sua esposa mandou celebrar pomposas exequias na vasta igreja de S. Francisco por alma do finado.

Presidiu o digno commissario da Veneravel Ordem Terceira Franciscana rev. Gaspar Roriz, tendo como acolytos os revs. Antonio Garcia e Antonio Jordão e como mestre de ceremonias o rev. Manuel Ferreira Ramos.

Na capella-mór assistiam ás exequias: a mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco representada pelos srs. Augusto Mendes da Cunha, ministro; Antonio José de Faria, vice-minist o; Bento José Leite, secretario e João Paulo da Silva, João Antonio dos Santos, mesarios e Joaquim Martins Guimarães, cartorario.

Tambem assistiram os seguintes cavalheiros Conde de Margarde, dr. Henrique Margarde, dr. Luiz Margarde, Alfredo Ribeiro Belino, irmão do extinto archeologo, Albano Pires de Sousa e familia, esposa de Alfredo Belino, Manuel Bernardo Alves, Domingos Pereira Mendes, José Pedro da Costa Roriz e familia, Francisco Raymundo de Sousa Guise, Eugenio Vaz Vieira e muitas senhoras.

Duas extensas alas de terceiros franciscanos formavam no corpo da igreja que se achava profusamente illuminada, e ostentava de pesados crepes, vendo-se junto da capella-mór um sarcophago, artisticamente trabalhado pelos habeis armadores, srs. Eugénios.

De Braga vieram assistir alguns amigos do saudoso extinto.

O Asylo de Mendicidade d'esta cidade tambem assistiu ás exequias.

Posse camararia

Na segunda feira passada tomou posse a nova vereação municipal, eleita ultimamente.

Prestado o juramento da lei, assumiu a presidencia, o vereador mais velho sr. José Joaquim da Silva Guimarães que fez um pequeno discurso, apropriado ao acto.

Procedeu-se pouco depois á votação e feita a contagem verificou-se que tinham sido votados para presidente o sr. Abbade de Tagilde e vice-presidente o sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Assumiu a presidencia o sr. presidente eleito, agradecendo aos seus collegas a distincção que acabavam de lhe fazer e protestou empegar todos os meios ao seu alcance, para desempenhar correctamente o cargo em que foi investido. O sr. vice-presidente fez eguaes declarações.

Deliberou-se que as sessões se realissem ás quartas feiras, pelas 12 horas do dia, e sendo dias santificados se realissem no dia immediato.

Bulla da Cruzada

Realisa-se no domingo proximo, pelas 3 horas da tarde, segundo o costume dos mais annos a publicação da Bulla da Santa Cruzada.

A procissão sahirá da igreja de S. Francisco e seguirá para a J. e R. Collegiada, aonde haverá o sermão do estylo.

Legado

Em cumprimento d'um legado instituido pelo fallecido Antonio Francisco da Costa, a meza da Santa Casa da Misericordia distribue hoje um abundante jantar aos presos da cadeia civil d'esta cidade.

Missa

No magestoso templo de S. Francisco foi mandada celebrar pelo professorado official d'este concelho, uma missa suffragando a alma da mãe do muito digno sub-inspector do circulo escolar de Guimarães, sr. Justino Ferreira.

Ao acto religioso, que foi celebrado pelo rev. Alfredo Correia, illustre professor primario official de S. Louriço de Selho, assistiram, além do sr. sub-inspector, muitos professores e professoras officiaes.

Durante o incruento sacrificio da missa, o sr. Filinto Elysió, habil violinista executou no orgão composições musicas de bello effeito.

Theatro Lisbonense

Em o seu novo barracão no largo da Misericordia, já deu dois espectaculos a estimada Companhia que alli funcionava, que foram bastante concorridos.

O barracão ficou o melhor que pôde ser no seu genero, bem agasalhado e em rasoaveis condições acusticas.

Para hoje levam á scena a comedia «Bebé e Totó», que é muito engraçada e a opereta em um acto «O Maestro Bové», cuja musica nos disem ser formosissima.

**Almanach Encyclopedico
Illustrado**

Pela insignificantissima quantia de 200 reis, acaba o acreditado editor da rua do Alecrim 82 e 84, de Lisboa, Abel d'Almeida, de dar publicidade a um precioso livrinho de 292 paginas de leitura algo instructiva e interessante.

A coordenação do magnifico Almanach para 1909, é devida ao notavel escriptor e professor Agostinho Fortes que com a sua reconhecida proficiencia, reuniu naquellas 292 paginas, um conjunto do agradável com o puramente util.

C. F.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO NATAL

PREMIOS MAIORES

200.000:000 REIS

40:000\$000

10:000\$000

PREÇOS DA MISERICORDIA

Bilhetes a 80:000
Vigesimos a 1:000

Cautellas de todos os preços

PARA O CORREIO MAIS 75 reis

Bonitos e variados numeros e extraordinario palpit em vender mais uma vez a TALUDA do Natal.

Pedidos a

FELISMINO PAULO

205 - RUA DA PRATA - 207

LISBOA

CREADO

Offerece-se um para todo o serviço, bem como para cosinha, e servir á meza.

N'esta Redacção se dix

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Li-boa

200:000\$000 REIS

Extracção a 23 de dezembro de 1908

Bilhetes a..... 80\$000 reis
Vigesimos a..... 4\$000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os valles, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros des-

conta-se 3 0/0 de commissão.

Remette-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro e 1908.

O Thesoureiro,

A. L de Avellar Telles

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

N) dia 23 do corrente, pelas onze horas da manhã, no escriptorio d'esta Companhia, na Avenida da Industria, se procederá ao sorteio de 25 obrigações, que serão reembolsadas a partir do dia 1 de janeiro proximo.

Guimarães, 3 de Dezembro de 1908.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores,

Eduardo M. d'Almeida
Manuel Martins Barboza d'Oliveira.

Editos de 10 dias Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de direito desta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de dez dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os interessados que se julguem com direito a 2003 metros quadrados de terreno de emato e 544 metros quadrados de terreno lavrado das propriedades denominadas Postelhões Figueira e Igreja, situadas na freguezia d'Arosa, d'esta mesma comarca, expropriados a João Pedro Alves de Mattos, solteiro, maior, do lugar de Villa, da mesma freguezia d'Arosa, para a construção do lanço da estrada da Senhora do Porco d'Ave ao Barreiro (estrada districtal n.º 16 de Casaes Novos á estrada districtal n.º 15), pela quantia de 290\$000 reis, que se achá depositada na Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdencia, para virem deduzir esse direito dentro do dito prazo, sob pena de as designadas porções de terreno serem julgadas livres e desembaraçadas e adjudicadas ao Estado.

Guimarães, 23 de novembro de 1908.

Verifiquei

P. de Rezende

Escrivão do 6.º officio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(2.ª Publicação)

NO juizo de Direito desta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado esta pendente uma execução por quantia certa que o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador regio n'esta mesma comarca, promove contra o refractario Casimiro Dias Corrêa, filho de Braz Dias Corrêa e Antonia Maria Ribeiro, da freguezia de Moreira de Conegos d'esta referida comarca, e na mesma execução correm editos de 30 dias que começarão a contar-se apéz a segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o dito refractario ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias posterior ao dos mesmos editos, pagar a quantia de 300\$000 reis a que é obrigado nos termos do artigo 173 do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de Dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente e de proseguir a execução nos seus termos regulares pelo capital exequendo e custas que accrescerem.

Guimarães, 23 de novembro de 1908.

Verifiquei

P. de Rezende.

O escrivão interino

Antonio Dias d'Oliveira

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

NO dia 20 do corrente mez de dezembro, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamelas, d'esta cidade, há-de vender-se em hasta publica, pelo maior lanço, offerecido, diversos couros, que foram apprehendidos pela policia e existem no cartorio do escrivão do quarto officio d'este Juizo, que o foi d'uns autos de querella publica que, pelo crime de furto dos mesmos couros, o Ministério publico promoveu contra João Fernandes o

dos Lameiros,» Antonio Braga, o «Rouxinol,» Antonio José Ferreira, o «Gaita,» e José d'Abreu Vieira, o «Mico,» todos existentes n'esta cidade.

Guimarães, 3 de dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O escrivão-ajudante do 4.º officio,

Seraphim José Pereira Rodrigues

ARRENDAR-SE

A casa n.º 19 da rua d'Alcoaba. Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

Leitor Leitor

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama em igual numero, representado innumeras vezes e apaixonado e entusiasmado e oelativamente nos theatros «D. Maria» e «D. Amélia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 42 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamero, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpitantes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A' venda na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º, PORTO.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia aos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta. N'esta edição se diz.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fucundo engenho. No enredo palpitante e tortado de mil peripeccas agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois salido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON—Em 14 de Dezembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 28 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 25\$000 reis
" " " " " " Rio da Prata 25\$000 "

Paquetes correios a sahir de Lisboa

CLYDE—Em 21 de Novembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 30 de Novembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 29 de Dezembro para: Madeira, Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 22\$000 reis.
" " " " " " Rio da Prata 22\$000 "

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçáo.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.